



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

**DEUSA, NINFA E FEITICEIRA: A REPRESENTAÇÃO DE CIRCE NA  
ODISSEIA DE HOMERO**

Yasmin CAMELO ROCHA,  
Aluna do Curso de Letras Inglês e suas Respectivas Literaturas na  
Universidade Estadual de Alagoas;  
Professora orientador: Prof. Dr. Douglas Gonçalves de Souza dos cursos de  
Letras na Universidade Estadual de Alagoas;  
[douglas.souza@uneal.edu.br](mailto:douglas.souza@uneal.edu.br).

E-mail do autor correspondente: [yasmin.rocha.2022@alunos.uneal.edu.br](mailto:yasmin.rocha.2022@alunos.uneal.edu.br)

**RESUMO** - Amplamente conhecida por seu papel como coadjuvante na jornada do herói Odisseu na Odisseia de Homero, a personagem Circe tem sido grande fonte de interesse e estudo pelos autores e pesquisadores da Antiguidade Clássica devido a sua complexidade e ambiguidade. Embora esteja presente em somente três dos vinte e quatro cantos da Odisseia, Circe exerce uma posição muito relevante na narrativa de Homero, habitando um limbo entre o feminino acolhedor e o feminino ameaçador. Inicialmente, ela surge como um dos muitos obstáculos que o herói Odisseu deve enfrentar antes de retornar a sua casa, sendo ela a poderosa feiticeira capaz de transformar homens em porcos. Posteriormente, torna-se aliada e amante dele, fornecendo ao herói abrigo e informações essenciais para que ele prossiga com sua jornada. À vista disso, o presente trabalho objetiva analisar a representação dessa personagem na obra de Homero, a fim de colocar em evidência o lugar que personagens femininas ocupam na Antiguidade Greco-Romana e compreender o papel complexo que ela desempenha na trama. Inserido em um projeto de pesquisa mais amplo sobre a adaptação e recepção das obras clássicas na contemporaneidade, o estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, isto é, uma pesquisa baseada em pesquisa bibliográfica e análise textual. Nesse contexto, o referencial teórico da pesquisa é construído com o apoio de traduções comentadas da Odisseia, tais como as de Frederico Lourenço (2011) e Emily Wilson (2018), e de referenciais teóricos da crítica literária que abordam tanto a construção de personagem (Brait, 2017), quanto a poesia épica e seus personagens (Romilly, 2001; Navy, 2013), e o papel da mulher na antiguidade clássica (Pomeroy, 1975). Desse



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

modo, espera-se que esta pesquisa contribua para os estudos do papel feminino no mundo antigo, estimulando reflexões sobre a maneira que a percepção do lugar da mulher foi transformada na sociedade, como também, sobre quais aspectos, valores e estruturas do passado ainda persistem nos tempos atuais.

**Palavras-chave:** Mitologia. Literatura clássica. Narrativa Épica. Representações femininas.